

Simulado climático testa novo radar meteorológico da RMC

Sistema prepara a população para desafios climáticos frequentes

A Região Metropolitana de Campinas se prepara para um importante teste de segurança climática. Nesta quarta-feira (03/12), às 10h, moradores de diferentes cidades da RMC receberão uma mensagem nos celulares alertando para um suposto evento climático severo. Venda-vale, tempestade ou enxurrada podem aparecer no texto — mas é só um exercício. Trata-se do "Simulado de Evento Severo", ação coordenada pelo Departamento Estadual de Proteção e Defesa Civil de São Paulo.

Integração regional

O envio do alerta-teste, via tecnologia Cell Broadcasting, será o marco de entrada em operação do novo Radar Meteorológico instalado na Unicamp. A aquisição foi realizada coletivamente pelos 20 municípios da RMC, por meio da Agemcamp e do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana. O equipamento passa agora a integrar o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, ampliando a capacidade de previsão e resposta diante de eventos extremos.

No auditório da Unicamp ocorrerá uma apresentação oficial sobre o funcionamento do radar, seguida da simulação de um evento climático extremo. Durante o exercício, o sistema enviará alertas de teste a moradores de áreas consideradas de risco em diferentes cidades da RMC.



Unicamp abriga o novo radar que ampliará a precisão dos alertas climáticos na RMC

Prefeitos presentes também receberão senhas de acesso aos dados meteorológicos gerados pelo equipamento, que se tornará referência regional.

Tecnologia avançada

O novo radar representa um salto de eficiência. Com tecnologia de dupla polarização, ele mensura com precisão o volume e o tipo de precipitação, oferecendo leituras capazes de antecipar tempestades, alagamentos e situações de risco hidrológico. A centralização do equipamento em Campinas permitirá previsões mais assertivas para cidades em um raio de até 60 km.

Atualmente, municípios como Hortolândia dependem de dados de São Carlos e São José dos Campos, fornecidos por radares do IPMet/Unesp e do Cemaden. Com o novo sistema regional, as informações serão locais, rápidas e integradas às equipes municipais, fortalecendo a resposta a fenômenos extremos. O radar também ajudará setores como agricultura de precisão, gestão hídrica e planejamento urbano.

Em Hortolândia, o simulado também marcará o lançamento do novo Centro de Operação de Emergência (COE), que funcionará no Gabinete do Prefeito. O

espaço será responsável pela coordenação de decisões em situações de risco e reunirá todos os representantes do Simpdec. A articulação entre municípios, universidades e órgãos estaduais reforça políticas de prevenção, monitoramento e redução de danos.

Alerta necessário

A iniciativa demonstra como ciência, tecnologia e gestão pública podem caminhar juntas diante do aumento dos eventos climáticos extremos no estado. A partir de agora, a RMC passa a contar com um sistema que prepara a população para desafios climáticos cada vez mais frequentes.

Hortolândia reforça a inovação em toda região

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes, se reuniu nesta sexta-feira (28) com a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos. O encontro ocorreu após a participação da ministra em uma agenda estratégica na Unicamp e reforçou o compromisso do governo federal em ampliar parcerias com municípios do interior paulista, especialmente no fortalecimento do ecossistema de inovação da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Acompanhado pela secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli, pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Dimas Pádua, e pelo secretário de Cultura, Régis Bueno, o prefeito destacou a importância do diálogo com o MCTI. Segundo ele, a aproximação acelera projetos estruturantes em tecnologia, formação profissional e desenvolvimento econômico. "Seguimos trabalhando para que nossa cidade avance cada vez mais, conectada ao futuro e às melhores políticas públicas do país", afirmou.

Investimentos

Durante sua agenda na Unicamp, Luciana Santos apresentou os investimentos históricos previstos pelo governo federal: R\$ 51 bilhões até 2026, com metade voltada a projetos não reembolsáveis para instituições públicas e privadas.

A ministra destacou ainda o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial e o papel estratégico da RMC no avanço de áreas como energia limpa, semicondutores, tecnologias quânticas e inovação industrial.

Ela também citou iniciativas como o reajuste das bolsas acadêmicas, o programa de atração de talentos brasileiros no exterior e a primeira Olimpíada Brasileira de Inteligência Artificial, que mobilizou quase 1 milhão de estudantes.

Para Zezé Gomes, a aproximação de Hortolândia ao circuito tecnológico nacional amplia oportunidades econômicas e educacionais, para toda região. "Estar ao lado de quem lidera as políticas públicas de ciência e tecnologia no país é fundamental para construirmos caminhos sólidos para as próximas gerações", destacou.

Americana registra saldo positivo de 1.670 empregos de janeiro a outubro

Americana contabiliza saldo positivo de 1.670 empregos formais em 2025, no período de janeiro a outubro. Os dados consideram a edição mais recente do relatório do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgado nesta quinta-feira (27). No total, foram registradas 40.640 contratações e 38.970 desligamentos no município desde o início do ano.

Desempenho

"O número de empregos este ano é bastante positivo e demonstra que os empreendedores não deixaram de contratar", avalia o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros.

Enquanto algumas cidades da Região Metropolitana de



Município destaca ações que impulsionam novos investimentos

Campinas (RMC) tiveram resultado negativo em outubro, Americana manteve desempenho favorável e fechou o mês com saldo de 79 vagas.

Com esse desempenho no mês passado, Americana se po-

siciona como o município que mais gerou empregos na microrregião, considerando Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa, e como a sexta cidade com melhor saldo entre as 20 que compõem a RMC.

O cenário demonstra confiança dos empresários no ambiente econômico da cidade e reforça a importância de políticas contínuas de incentivo.

Ações que impulsionam

O secretário municipal reforça que políticas públicas voltadas à atração de empresas, ao apoio aos negócios instalados e à qualificação profissional têm contribuído para os resultados.

Entre as ações, estão a desburocratização de processos de aprovação de projetos e de abertura de empresas, além da oferta de programas de capacitação para geração de emprego e renda. Além dos, investimentos em áreas como serviços e comércio, vem ampliando oportunidades e estimulando novas contratações.